

## ATIVIDADE: Leitura de Reportagem

---

Você sabe o que é uma reportagem? Trata-se de um texto do universo jornalístico que explora um determinado assunto ou tema. Podemos encontrar reportagens escritas em meios de comunicação como revistas, jornais e internet, dentre outros.

Abaixo você lerá uma reportagem atual, publicada em 14/03/2020 no suplemento Diarinho, do jornal Diário do Grande ABC.

---



diarinho@dgabc.com.br | 4435-8396

### Adotar é forma de amor



Crianças e famílias acreditam na força da compaixão para abrir espaço em casa para pets sem lar

Tauana Marin  
Diário do Grande ABC  
14/03/2020 | 23:59

0 Comentário(s) [Comunicar erros](#) [f](#) [t](#) [in](#) [p](#) [+](#)

---

“É muito difícil você ter a sensação de abandono, de não ter um lugar que seja seu.” É dessa forma que Antônia Fuzzo Carreiras, 9 anos, define a importância do ato de adotar algum animal, seja em feiras, abrigos ou lugares mantidos pelo governo. A intenção de quem adota é justamente dar um sentido à vida desses pets.

A estudante de Santo André tem três gatinhos, entre eles Mel, a mais nova da turma. “Eu e meu pai decidimos adotar mais uma vez quando saímos para comprar ração e areia para os outros dois, um casal. Ficamos sabendo que em São Bernardo havia filhotes e fomos até lá. No início meu pai não queria porque já tínhamos dois e minha mãe poderia reclamar, mas no fim ela se adaptou.”

Para ela, a adoção é muito diferente de comprar um bichinho de estimação. “Acho que adotar algum cão ou gato, por exemplo, que estejam sem lar, ou que foram maltratados, demonstra que a pessoa não quer ficar escolhendo, ela apenas quer um bichinho para dar carinho, seja ele de raça ou não.” Antônia confessa que ainda pretende juntar um cachorro à sua família. “A gente sempre aprende com eles e ganhamos muito carinho também.”

Outra que é apaixonada por animais é sua amiga de escola Olívia Macoriello Lourenço, 10. O cachorro vira-lata chamado Sócrates é a mascote da casa e necessita de tratamento especial. “Ele tem epilepsia, situação de quando o cachorro tem crises de convulsão, e, por isso, toma quatro medicamentos todos os dias. Essa é a razão de ele sentir muita fome”, explica a menina.

Antes, ela e a mãe moravam em um apartamento e, com a chegada de Sócrates, as duas e o padrasto se mudaram para uma casa maior. “Foi pensando em dar mais conforto para ele. Tem quintal. Não adianta ter um animal e não dar boas condições a ele. É preciso cuidar, levar ao veterinário, dar carinho, comida certa, porque é quase um ser humano.”

Olívia já teve dois gatinhos quando era mais nova, por volta dos 6 anos, que também foram adotados pela mãe. “Lembro que quando eles chegaram estavam numa caixa, muito pequenos. Mas, infelizmente, já morreram, porque estavam velhinhos.” Quando questionada se há arrependimento de ter tido os gatinhos por causa da tristeza no momento em que partiram, a estudante é firme: “Jamais! Amo os animais e, apesar de eles não viverem para sempre, guardamos eles na memória e no nosso coração. Quero sempre ter bichos e, se possível, adotados.”

---

### **Chegada de pet demanda cuidados especiais**

Alguns cuidados e detalhes devem ser levados em conta no momento de adotar um animal. A primeira coisa é se pensar no tamanho do pet e o ambiente em que ele irá viver, percebendo se haverá conforto e segurança. No caso de gatos, por exemplo, as janelas de um apartamento precisam ter telas de proteção para evitar quedas.

Outra questão é saber se a família terá tempo para cuidar de bichinho, afinal de contas, é um ser que precisa de passeios, banhos e rotina alimentar. Ao levar um animal adulto para o lar, o fator paciência também aparece, uma vez que não se sabe quais as condições que ele vivia antes da adoção. Com o tempo, fica mais fácil perceber essas necessidades. Quando o recém-chegado entende que os novos tutores desejam lhe dar muito amor e atenção, é natural que fique mais à vontade.

Levar ao veterinário é outra providência importante a ser tomada. É o profissional que irá receitar remédios e verificar condições gerais do pet, além de ver se o animal já foi castrado, esta sendo uma operação para deixar o paciente sem a capacidade de se reproduzir – o que evita o aumento de animais pelas ruas.

### **Presença de bichos ajuda saúde mental das crianças**

Além da diversão e parceria com os humanos, os pets são ótimas companhias e ajudam a reduzir índices de ansiedade nas crianças. Segundo pesquisa realizada pela equipe do Bassett Medical Center, de Nova York (Estados Unidos), com crianças entre 6 e 7 anos, 12% dos jovens com cães de estimação tiveram resultados positivos em relação ao nível de ansiedade clínica contra 21% dos participantes que não tinham cachorro.

Faz cerca de dois anos que Gabriel Costa Pedrosa, 9 anos, aluno do Singular Júnior de Santo André, ganhou uma companheira. A cadela Tuca já era adulta e foi adotada em uma ONG (Organização Não Governamental, que defende diferentes causas, como a dos animais).

“Ela é vira-lata e muito esperta. Antes eu tinha a Teca, mas ela foi para o céu. Os bichos são alegria para a gente”, conta o garoto. Ele vibra ao falar de como sua cachorra faz festa quando ele chega em casa sempre que regressa da rua. “É porque ela gosta de mim. E eu acho muito bom dar um lar para bichinhos. Minha mãe filma a Tuca brincando e ela adora correr atrás de bolinhas”, comenta.

Ter animais dentro do cotidiano das crianças também ensina os pequenos questões como respeitar o espaço de cada ser vivo e que o carinho dado pode voltar em dobro.

**Divulgada no ano passado, pesquisa feita pelo Instituto Pet Brasil revela que o País tem mais de 170 mil bichos sob cuidados de ONGs e grupos que atuam na área de proteção animal.**

**O levantamento também diz que cerca de 4 milhões de animais vivem atualmente em condição de vulnerabilidade.**

*Consultoria de René Monteiro Passos, veterinário e diretor clínico das unidades do Hospital Dr. Hato, do Grande ABC.*

E aí, o que você achou da reportagem? Você também tem bichinho de estimação? Se não tem, gostaria de ter? Qual a sua opinião sobre a adoção de animais?

A reportagem trouxe diversas informações sobre a adoção de animais de estimação, apresentando depoimentos de crianças e trazendo dados de outras fontes também.

Muito bem, agora que você já leu a reportagem, responda às seguintes perguntas:

1. Qual a mensagem principal da reportagem?

- a.  Adotar um animal, com responsabilidade, é algo positivo.
- b.  Adotar um animal é bom, mas seria melhor comprá-lo em feira de animais.
- c.  Ter um animal em casa dá muito trabalho.
- d.  As crianças deveriam ter mais do que um animal de estimação em casa.

2. Além do depoimento das crianças, a autora da reportagem também buscou outras fontes de informação para escrever o seu texto. Duas fontes citadas foram:

- a.  ONGs e grupos que atuam na área de proteção animal
- b.  Pesquisa do Basset Medical Center, de Nova York e pesquisa feita pelo Instituto Pet Brasil;
- c.  Diário do Grande ABC e Diarinho

3. Para dar uma melhor fluência ao texto, evitando que ele fique repetitivo, a autora utilizou o recurso de substituição de palavras por sinônimos ou termos semelhantes. Na reportagem, quais termos abaixo foram utilizados em substituição à palavra “animal”?

- a.  adotado, velhinho
- b.  bolinha, ser vivo
- c.  pet, bichinho
- d.  mascote, esperta

4. Ao ler o trecho “Ter animais dentro do cotidiano das crianças também ensina os pequenos questões como respeitar o espaço de cada ser vivo ...” podemos perceber que a autora quer passar a mensagem de que:

- a. ( ) O espaço dos cachorros é diferente do espaço dos gatos;
- b. ( ) Os animais devem respeitar o espaço das crianças;
- c. ( ) O espaço das crianças deve ser separado do espaço dos animais para que não ocorram acidentes.
- d. ( ) É importante aprender a respeitar o espaço de cada ser vivo;

5. De acordo com a reportagem, um dos cuidados que devem ser levados em conta no momento de adotar um animal é:

- a. ( ) proporcionar diversão e parceria com os humanos;
- b. ( ) saber as condições em que o animal vivia antes da adoção;
- c. ( ) pensar no tamanho do pet e o ambiente em que ele irá viver, percebendo se haverá conforto e segurança;
- d. ( ) o dono deverá morar em uma casa;

Muito bem! Você gostou de conhecer esta reportagem? Existem muitos jornais que disponibilizam reportagens pela internet. Aproveite o tempo em casa e boa leitura!

Sugestões de sites (alguns possuem número limitado de acessos):

<https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/>

<https://www.jornaljoca.com.br/>

Lembre-se de não clicar em anúncios e não visitar sites sem a autorização dos seus responsáveis!